Sexta-Feira, 30 de Outubro de 2026

Maggi defende democracia e assina carta de apoio ao estado democrático

ELEIÇÕES 2022

Ex-ministro da Agricultura e um dos principais empresários do Agronegócio, Blairo Maggi (PP), assinou a "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado democrático de Direito", que já tem mais de meio milhão de assinaturas em defesa da democracia.

Maggi está na Europa em férias com a família, e retornará ao Brasil apenas em setembro. A adesão de Blairo Maggi na carta, faz aumentar os rumores de que ele estaria apoiando e articulando a candidatura do ex-presidente Lula (PT) em Mato Grosso.

Isso porque a carta foi criticada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), mesmo sendo suprapartidária. Segundo o presidente, o apoio da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) ocorreu por conta do Pix, que teria tirado recursos dos banqueiros. Bolsonaro também nega que tem feito ameaças à democracia, mesmo convocando atos que pedem o fechamento do Supremo Tribunal Federal (STF) e a volta da ditadura militar.

Porém, Maggi tem se afastado da política desde 2018, quando terminou o seu mandato de senador. Neste ano, por exemplo, declarou apoio à reeleição do governador Mauro Mendes (União) e a Neri Geller (PP) para o Senado. Já em relação a disputa presidencial, não revela o seu voto e apoio.

As empresas de Blairo, como a Amaggi e o banco AL5, já aderiram ao manifesto através da Febraban e da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), onde o ex-ministro é presidente do Conselho de Administração da Abiove.

Enquanto Blairo evita entrar na polarização Lula X Bolsonaro, a sua família tem se manifestado. O megaprodutores Erai Maggi é Elusmar Maggi, não escondem o apoio à Lula e tem participado de discussões calorosas nas redes sociais, com críticas à Bolsonaro.

Já Eliseu Maggi Scheffer, esteve com Bolsonaro na semana passada onde gravou um vídeo declarando apoio ao presidente.

Já os afilhados políticos de Blairo, também se dividiram. O ex-senador Cidinho Santos (União) e Mauro Mendes, rasgam elogios e declaram apoio incondicional a Jair Bolsonaro.

Já o senador Carlos Fávaro (PSD) e Neri Geller (PP) declararam apoio a Lula, tendo Fávaro como coordenador da campanha do presidente em Mato Grosso.

Fonte: Gazeta Digital